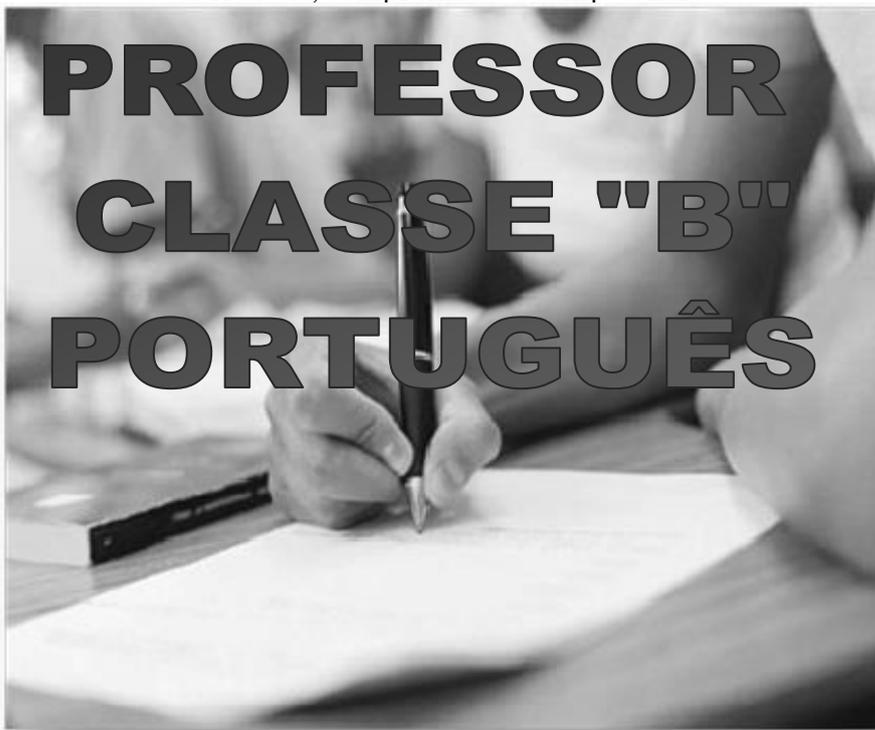


INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência.



1- Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:



TESTE SELETIVO

MANHÃ

NÍVEL SUPERIOR

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

TESTE SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO-PI

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Amante.com

1 Há muita discussão acerca da existência ou não de traição por meio da internet. A rede de computadores que veio para facilitar a vida das pessoas tem causado enormes preocupações em esposas e maridos de internautas. Isso porque, protegidos por uma "máscara" de segurança, ou seja, do anonimato, ficam até altas horas da madrugada, em chats (salas de bate-papo) e sites de relacionamento, conversando com estranhos.

2 Assim como em diversas situações sociais novas, essa também veio relacionar-se diretamente com as questões inerentes ao Direito de Família. Alguns especialistas alegam que tal fato poderia ser considerado como "traição"; outros profissionais já acreditam que seria uma evolução nas formas de relacionamentos, considerando que "umas horinhas" em um chat até alivie o estresse das relações conjugais.

3 Primeiramente, para entender da melhor maneira os fatos, cabe esclarecer quais são os deveres dos cônjuges no casamento, incluindo também os companheiros nas uniões estáveis: fidelidade recíproca, coabitação e sustento, mútua assistência e guarda e educação dos filhos em comum.

4 Quando uma pessoa entra em uma sala de bate-papo ou site de relacionamento, obviamente tem interesse em manter contato com outras pessoas, da mesma forma como se estivessem em uma festa ou em um local público, apenas com uma pequena diferença: o contato é virtual. Por meio de apelidos, criam um personagem próprio, um super-herói sem defeitos, o chamado príncipe encantado.

5 Na verdade, no ambiente virtual não estão lá o "Marcos" e a "Maria", mas um personagem por eles criado. E, após alguns minutos, alcançam determinada intimidade um com o outro que chegam até a praticar o "sexo virtual", se é que sexo pode ser realizado desta forma.

6 A grande dúvida nessa questão é: quando se pratica o "sexo virtual", está sendo praticado adultério? Essa é a pergunta que milhares de pessoas fazem no mundo.

7 O crime de adultério foi retirado do Código Penal pela 11.106, de 28 de março de 2005, mas antes disso já estava em desuso, seja pela evolução social, seja pela dificuldade de caracterização - há a necessidade de apanhar o "adúltero" na prática do ato sexual, uma situação quase impossível. Mesmo que

ainda fosse comum a aplicação da pena e fosse fácil provar o crime, ainda assim, o internauta não o praticaria, visto que há necessidade de consumação do ato sexual propriamente dito, ou seja, do contato físico entre ambos.

8 Porém, algumas considerações merecem ser tecidas com relação à possibilidade de pretender a separação por culpa do "traidor internauta".

9 Geralmente, o internauta busca as salas de bate-papo ou sites de relacionamento de madrugada ou no período noturno, quando chega em casa logo após o trabalho. Nesses casos, a pessoa concede ao computador ou a alguém do "outro lado" mais atenção do que à família. Muitas vezes, deixa de praticar o sexo com o próprio cônjuge para praticá-lo virtualmente.

10 O conceito de mútua assistência como dever dos cônjuges no casamento é amplo, e não inclui somente a assistência material, mas também a moral e a psicológica, como apoio nos momentos difíceis, diálogo e tudo o mais que seja necessário ao sadio desenvolvimento do casal. Assim, ao varar as madrugadas grudado na tela do computador, o internauta deixa de prestar a assistência moral ao seu cônjuge, dando ensejo à propositura da separação por sua culpa.

11 O débito conjugal ou prática do ato sexual com o companheiro, também não pode ser negado, sob pena de ser decretada a culpa pela ruptura dos laços conjugais. Essa é uma das provas mais difíceis nas questões relacionadas ao Direito de Família.

12 Já a "traição" virtual em si seria causa para o decreto da separação por culpa do internauta? Sim, por um motivo óbvio: a traição virtual é uma injúria grave praticada contra o cônjuge inocente e torna insuportável a vida em comum da mesma forma que uma traição por telefone ou até mesmo física.

13 Neste caso, a prática do ato sexual não é fator fundamental para o requerimento da separação. Se fosse assim, não se poderia pretender a ruptura dos laços conjugais quando um dos cônjuges apenas flerta com outra pessoa ou "fica" com ela, o que seria um verdadeiro absurdo, pois é inegável que houve injúria grave.

14 A prova da traição pode ser adquirida por meio dos diálogos que permanecem no computador. Assim, é perfeitamente possível a busca da intervenção do Estado, a fim de ser decretada a separação do casal por culpa do cônjuge internauta.

Extraído de <http://revistavisaojuridica.uol.com.br/advogados-leis-jurisprudencia/39/artigo151262-1.asp>



- 1) A questão central discutida pelo texto é:
- (A) "Umas horinhas" em um chat podem aliviar o estresse das relações conjugais?
 (B) Quando se pratica o "sexo virtual", está sendo praticado adultério?
 (C) Quando uma pessoa entra em uma sala de bate-papo ou site de relacionamento, obviamente tem interesse em manter contato com outras pessoas?
 (D) As leis devem sofrer adequações para contemplar o crime de traição virtual?
- 2) O ponto de vista do articulista defende que:
- (A) A tecnologia tornou a vida dos casais mais fáceis em relação às suas satisfações sexuais, tudo está a um clique, porém o adultério é crime.
 (B) Os chats deveriam sofrer um rigoroso processo que proporcionasse clareza e publicidade aos atos praticados pelas pessoas que utilizam esses ambientes.
 (C) A prática do adultério virtual é uma das provas mais difíceis nas questões relacionadas ao Direito de Família.
 (D) O Estado pode intervir na vida dos cônjuges e considerar a existência da traição virtual decretando a separação judicial por culpa do cônjuge internauta.
- 3) O parágrafo que corrobora a traição virtual como crime que enseja a separação judicial é:
- (A) 10º parágrafo
 (B) 11º parágrafo
 (C) 12º parágrafo
 (D) Nenhum parágrafo
- 4) No trecho "(...) incluindo também os companheiros nas uniões estáveis: fidelidade recíproca, coabitação e sustento..." (3º parágrafo). A palavra destacada anteriormente apresenta como significado correto:
- (A) Utilização de um bem móvel por duas ou mais pessoas em comum.
 (B) Estado de duas pessoas de sexo oposto que habitam conjuntamente como casados.
 (C) Concubinato entre pessoas do mesmo sexo que vivem em ambientes diferentes.
 (D) Relação baseada na moradia real ou virtual entre parceiros numa união estável.
- 5) Na passagem: *Já a "traição" virtual em si seria causa para o decreto da separação...* (12º parágrafo).

As aspas foram utilizadas acima para destacar:

- (A) Citação direta.
 (B) Realçar o sentido da palavra.
 (C) Estrangeirismo.
 (D) Termo perdido no texto.

- 6) O oitavo parágrafo do texto é iniciado por uma expressão que:
- (A) Retoma o assunto explicitado no parágrafo anterior.
 (B) Indica que serão expostos argumentos contrários aos fatos apresentados no parágrafo anterior.
 (C) Estabelece uma relação afetiva com o assunto exposto no parágrafo anterior.
 (D) Indica uma substituição dos argumentos elencados no parágrafo anterior.
- 7) A concordância verbal em uma das opções violou o padrão culto da língua. Assinale-a.
- (A) A prova da traição pode ser adquirida por meio dos diálogos que permanecem no computador.
 (B) O conceito de mútua assistência como dever dos cônjuges no casamento é amplo.
 (C) A rede de computadores que veio para facilitar a vida das pessoas tem causado enormes preocupações em esposas e maridos de internautas.
 (D) "Umas horinhas" em um chat alivia o estresse das relações conjugais.
- 8) Em: *"Os casais podem acessar redes sociais e chats, desde que não pratiquem o sexo virtual com internautas."*
- A palavra destacada acima expressa o valor semântico de:
- (A) conformação
 (B) condição
 (C) proporção
 (D) explicação
- 9) No tocante à regência gramatical no padrão culto da língua encontramos uma inadequação em:
- (A) A testemunha precisou o local do crime de adultério.
 (B) No discurso havia palavras agradáveis a se dizer e a se ouvir.
 (C) Todos os brasileiros querem um lugar ao sol.
 (D) A presidente disse: "quero bem a vocês todos."
- 10) A relação entre o substantivo coletivo e seu conjunto referente está inadequadamente feita na alternativa:
- (A) Alunos - classe.
 (B) Amigos - tertúlia.
 (C) Aviões - tropa.
 (D) Artistas - elenco.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Leia o fragmento abaixo:

O Planejamento é um processo de conhecimento e de análise da realidade escolar em suas condições concretas, tendo em vista a elaboração de um plano ou projeto.

(Libâneo, Oliveira e Toschi).

11) O projeto é um documento que formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação e propõe:

- (A) Esforço coletivo temporário empreendido para alcançar um objetivo.
- (B) Direção política e pedagógica para transformar o trabalho escolar.
- (C) Respostas a um problema concreto por meio de técnicas construtivistas.
- (D) Construção partilhada entre a coordenação pedagógica e especialistas.

12) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB –Lei no 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:

- (A) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
- (B) Definir, juntamente com seus pares, o calendário escolar, respeitado o número mínimo de dias letivos e da jornada escolar definidos na lei.
- (C) Informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- (D) Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

13) Duas tendências pedagógicas consideram que o professor desempenha papel insubstituível nas relações professor– alunos. Na primeira, o professor exerce toda a sua autoridade para impedir qualquer comunicação entre os alunos. Na segunda, o professor é o mediador das trocas que se estabelecem na interação entre o sujeito e o meio, havendo comunicação entre todos. Essas duas tendências são, respectivamente:

- (A) A progressista libertadora e a progressista libertária;
- (B) A liberal renovada não-diretiva e a progressista libertadora;
- (C) A crítico-social dos conteúdos e a progressista libertária;
- (D) A liberal tradicional e a crítico-social dos conteúdos.

14) As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental destacam que é preciso reverter o quadro de discriminação e exclusão existente no interior das escolas, perpetrado pelo racismo, sexismo e preconceitos originados por situações socioeconômicas, regionais, culturais e étnicas. Sendo assim, ao definir suas propostas pedagógicas, as escolas deverão explicitar, dentre outros aspectos:

- (A) O reconhecimento da identidade pessoal de alunos e professores;
- (B) Um código de conduta para toda a comunidade escolar;
- (C) Estratégias traçadas para minimizar as dificuldades econômicas da comunidade;
- (D) Medidas severas visando a garantir o respeito a toda a comunidade escolar;

15) Ir para a sala de aula sem preparar um bom material, afeta a qualidade da aula, pois o improvisado prejudica no que diz respeito aos materiais necessários para a aula, como fazer experiências concretas, trabalhos de pesquisas, um conhecimento prévio do assunto, dentre vários outros. Neste ponto o Plano de aula é a proposta de trabalho do professor para determinada aula ou conjunto de aulas. (Vasconcellos, 2006). Para que os planos sirvam efetivamente como guias orientadores devem apresentar, segundo Libâneo, as seguintes características:

- (A) Racionalidade, praticidade, realismo.
- (B) Objetividade, coerência, flexibilidade.
- (C) Racionalidade, funcionalidade, sequencia.
- (D) Interdisciplinaridade, adequação, uniformidade.

16) A Educação Básica, segundo a LDB, tem como finalidade:

- (A) Proporcionar um estado voltado ao mercado de trabalho.
- (B) Preparar a criança para a sociedade.
- (C) Propiciar as crianças uma convivência em sociedade.
- (D) Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e oferecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores.

17) O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma necessidade cotidiana das instituições educativas e um instrumento eficaz para a implementação de suas ações. Nessa perspectiva o Projeto Político Pedagógico caracteriza-se, essencialmente, como:

- (A) Um instrumento norteador das escolas públicas e das ações sistemáticas de todos os membros da comunidade escolar.



- (B) Um recurso de gestão administrativa e financeira da escola, que deve ser conhecido por toda a comunidade educativa.
- (C) Um documento que se reflete no currículo da escola, construído e vivenciado por todos os envolvidos no processo educativo, que busca rumo, ação intencional e compromisso coletivo.
- (D) Um referencial que exprime as exigências da sociedade, das autoridades governamentais e da comunidade local, construído diretamente por esses agentes.

18) Os Parâmetros Curriculares Nacionais — PCN — são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades locais. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN) analise as afirmações abaixo:

- I. É fundamental que a escola assuma a valorização da cultura de seu próprio grupo e, ao mesmo tempo, busque ultrapassar seus limites propiciando às crianças e aos jovens pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber.
- II. Para estar em consonância com as demandas atuais da sociedade, é necessário que a escola trate de questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se veem confrontados no seu dia-a-dia.
- III. Os temas transversais deverão se constituir em novas áreas do conhecimento, exigindo a criação de novas disciplinas curriculares, por parte da escola.
- IV. As problemáticas sociais em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho são integradas na proposta educacional como Temas Transversais.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I e II estão corretas
 (B) Apenas II, III e IV estão corretas
 (C) Apenas I, II e IV estão corretas
 (D) Apenas III e IV estão corretas

19) O Plano Nacional de Educação (LDB, Art. 214) visa à articulação e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e a integração das ações do poder público. Considere as afirmações abaixo:

- I. Promoção humanística, científica e tecnológica do país;
- II. Melhoria da qualidade do ensino;

- III. Formação para o trabalho;
- IV. Erradicação do analfabetismo e universalização do atendimento escolar.

Considerando as afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I, II e III estão corretas
 (B) Apenas II, III e IV estão corretas
 (C) Apenas III e IV estão corretas
 (D) Todas estão corretas

20) Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o professor deve realizar a avaliação por meio de:

- (A) Provas e trabalhos escritos, individuais ou em grupos.
 (B) Observação sistemática, análise de produções e atividades específicas.
 (C) Multiplicidade de processos, garantindo-se, bimensalmente, ao menos três modalidades diferentes.
 (D) Testes padronizados que permitam análise longitudinal do desempenho escolar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Atente para as análises realizadas nos termos em destaque nas construções:

- I. A marcha dos sem-terra sobre Brasília foi triunfal. (adjunto adverbial)
- II. Sair à francesa é o mesmo que sair de mansinho. (adjunto adverbial)
- III. O pronunciamento do senador sobre o projeto assustou a todos. (complemento nominal)
- IV. Todo o projeto foi reescrito cuidadosamente sem erros. (predicativo do sujeito)
- V. Até agora, ainda não chegaram as cestas prometidas. (objeto direto)

Dos itens acima, podemos afirmar que:

- (A) Todos estão corretos.
 (B) Apenas um está incorreto.
 (C) Apenas dois estão incorretos.
 (D) Apenas três estão incorretos.

22) A opção em que a relação entre o substantivo coletivo e seu conjunto referente está inadequadamente feita está em:

- (A) Conclave = padres
 (B) Plêiade = homens famosos
 (C) Prelatura = bispos
 (D) Baixela = utensílios de mesa



- 23)** Em uma opção abaixo o vocábulo pertence ao mesmo campo semântico de nosologia assinale-a.
- (A) Necrofobia.
 (B) Neologismo.
 (C) Neofobia.
 (D) Nosocômio.
- 24)** Temos uma oração subordinada adverbial que expressa *finalidade* em:
- (A) Houve reclamações depois que a presidente saiu do encontro.
 (B) Quem tudo quer, tudo perde.
 (C) Seja paciente nas rodovias para não ser paciente no hospital.
 (D) Correu tanto o jogo inteiro que cansou.
- 25)** A concordância verbal, tendo como referência o padrão culto da língua, foi flagrantemente violada na opção:
- (A) Uma das pessoas que desconfiava da gente era o promotor responsável pela investigação do crime.
 (B) O grupo de jogadores gritava nomes feios para o juiz em pleno estádio lotado de crianças e mulheres.
 (C) Mais de uma pessoa percebeu sua má intenção ao mencionar o nome do pesquisador de forma gratuita.
 (D) Muitos de nós reclamou do péssimo atendimento do hospital oferecido aos cidadãos que sofrem barbaridades esperando atendimento nas unidades de saúde.
- 26)** Observe as frases abaixo:
- I. Os Lusíadas glorificou a literatura de expressão portuguesa.
 II. Eu e você, e eles, e todos os que acreditam na nossa luta são bem vindos.
 III. Nada pode o homem fazer sem Deus.
 As figuras de linguagem presentes são, respectivamente:
- (A) metáfora – aliteração – sinestesia.
 (B) silepse – polissíndeto – hipérbato.
 (C) anacoluto – anáfora – zeugma.
 (D) ironia – paradoxo – eufemismo.
- 27)** Assinale a opção em que a correspondência entre o adjetivo erudito e o que ele designa foi realizada de forma incorreta.
- (A) esplênico = referente ao baço.
 (B) parietal = referente a parentes.
 (C) nemoral = referente a bosque.
 (D) acipitrino = próprio de aves de rapina.

- 28)** Considere a pontuação nos trechos abaixo:
- I. O debate acadêmico terminou; vamos, portanto, escolher logo o vencedor.
 II. Quando os eruditos falam, os insipientes se calam.
 III. Os adeptos do gerativismo, para entendê-lo bem, precisam de duas coisas, uma mente livre de preconceitos linguísticos e uma predisposição para duvidar do que se sabe.

Está(ão) correto(s) APENAS o(s) item(ns):

- (A) III.
 (B) I e III.
 (C) I e II.
 (D) II.
- 29)** A concordância só foi efetivamente realizada de forma correta na opção:
- (A) As eleitoras deveriam mesma se interessar pela situação do país.
 (B) A comissão declarou o ministro e a testemunha culpadas.
 (C) Devido à falta de vergonha, o político e o criminoso continuava soltos.
 (D) O país viveu recentemente uma crise e uma mudança inesperadas.
- 30)** Observe agora um trecho da letra da canção Piercing, do cantor e compositor Zeca Baleiro:

(...)

- 1 *Pra elevar minhas ideias não preciso de incenso*
 2 *Eu existo porque penso*
 3 *tenso por isso existo*
 4 *São sete as chagas de cristo*
 5 *São muitos os meus pecados*
 6 *Satanás condecorado*
 7 *na tv tem um programa*

<http://letras.terra.com.br/zeca-baleiro/91984/>

Podemos observar nos versos acima o uso de:

- (A) Sinédoque.
 (B) Sinestesia.
 (C) Silepse de gênero.
 (D) Intertextualidade parafrásica.



CIENTISTAS DETECTAM ÁREA CEREBRAL LIGADA À SUPERAÇÃO DE MEDO

1. Cientistas israelenses detectaram uma área no cérebro associada à superação de um tipo de medo.
2. Uri Nili e Yadin Duday, do Instituto Weizmann, em Rehovot, Israel, realizaram um experimento com um grupo de 39 participantes com medo de cobras fora do comum.
3. Os participantes foram colocados dentro de um aparelho de ressonância magnética funcional (fMRI, na sigla em inglês), que obtém imagens de alterações na atividade cerebral enquanto os voluntários realizam tarefas elaboradas pelos cientistas.
4. Próximo aos voluntários, havia uma esteira com uma cobra do milho ("corn snake"), serpente não venenosa de 1,5 m de comprimento comumente usada como animal de estimação. A cobra foi colocada em uma esteira próxima aos participantes; eles podiam escolher se a traziam para perto (até uma distância mínima de 20 centímetros) ou se a empurravam para longe.
5. Um participante entrou em pânico e teve que abandonar o experimento. Os que permaneceram disseram que ficaram com medo quando tiveram que escolher em qual direção mover a cobra. Quanto mais próximo a cobra estava, mais medo eles diziam sentir.
6. As imagens do cérebro, coletadas durante todo o experimento, mostraram que várias áreas ficaram ativas quando os voluntários tinham que decidir se moviam a cobra para perto ou para longe.
7. Uma área previamente associada a emoções, o córtex cingulado anterior subgenua (sgACC), foi uma das regiões mais ativadas quando os participantes trouxeram a cobra para perto, mas a ativação foi bem menor quando levaram a cobra para longe, sucumbindo ao medo.
8. Os participantes com maior pavor de cobras diziam como se sentiam antes de mover a cobra para perto. Quanto mais medo tinham, mais ativado ficava o sgACC.
9. Os resultados sugerem que o córtex cingulado anterior subgenua pode ser um alvo para tratamentos de fobias. "Se for possível manter a atividade nessa área a um nível elevado, será possível vencer o medo", afirma Nili.

10. Os pesquisadores não detectaram esses sinais de fMRI quando substituíram a cobra por um urso de pelúcia ou quando realizaram o experimento com pessoas que possuem cobras ou que simplesmente não têm medo de cobras.

11. O estudo foi publicado na revista "Neuron".

Extraído da: NEW SCIENTIST (25/06/2010-15h45)
<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/757173-cientistas-detectam-area-cerebral-ligada-a-superacao-de-medo.shtml>

31) Analise as seguintes afirmações:

- I. O mecanismo cerebral que desenvolveu a capacidade de olvidar o medo foi descoberto, em função dos estímulos e condicionamento a que os participantes eram submetidos no aparelho de ressonância magnética funcional, utilizando uma cobra do milho.
- II. A pesquisa mostrou que a memória cerebral de todos os participantes do experimento foi estimulada e ficou ativa quando os voluntários tinham que decidir se moviam a cobra para longe ou para perto.
- III. De acordo com a pesquisa o córtex cingulado anterior subgenua não é simplesmente uma área associada a emoções e será com certeza através dela que os estudos e os tratamentos de fobias serão melhor estudados e aprimorados.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) Todas são verdadeiras.
- (D) Todas são falsas.

32) Uma área previamente associada a emoções, o córtex cingulado anterior subgenua (sgACC), foi uma das regiões mais ativadas quando os participantes trouxeram a cobra para perto, mas a ativação foi bem menor quando levaram a cobra para longe, sucumbindo ao medo.

O segmento acima está transcrito com outras palavras, com lógica, correção e clareza sem alteração do sentido original, em:

- (A) O córtex cingulado anterior subgenua (sgACC), área pretoriamente associada a emoções, foi uma das áreas mais dignas de observação pela constante atividade notada, em função da aproximação da cobra dos participantes e uma diminuição da atividade eletro-encefálica ao se distanciarem dela.



- (B) Ao aproximarem de si a cobra notou-se uma crescente atividade psicomotora na área do córtex cingulado anterior subgenua (sgACC) dos participantes, espaço esse associado principalmente a emoções, já ao distanciarem de si a cobra ressaltou-se um decréscimo na ativação neuro-elétrica da região, em função do temor.
- (C) uma das áreas mais ativadas quando os participantes aproximavam a cobra de si foi o córtex cingulado anterior subgenua (sgACC), região associada previamente a emoções, contudo notou-se uma diminuição dessa atividade quando cedendo ao medo distanciavam a cobra de si.
- (D) A aproximação ao ofídio realizada pelos participantes resultou num crescente aumento de atividade na região do córtex cingulado anterior subgenua (sgACC), área sub-repticiamente ligada ao sentimento de emoções, já ao afastarem de si o mesmo ofídio, o pico de emoções notadamente na região, diminuiu.
- 33)** Em relação ao último parágrafo está correto o que se afirma em:
- (A) O mapeamento da região cerebral ligada à superação de medo deveu-se em parte à capacidade dos participantes em resistir à troca de cobras por ursos ou outros participantes que não temem o contato com ofídios, o que favoreceu a ratificação de que o córtex cingulado anterior subgenua é mesmo a área de superação dos temores humanos.
- (B) A área receptora dos estímulos ligados ao medo, que é o córtex cingulado anterior subgenua, só é ativada quando há excitação dos participantes do experimento, através do distanciamento ou da proximidade de algo que não provoque temeridade nem pânico.
- (C) A realização do experimento com o aparelho de ressonância magnética funcional (fMRI) não detectou sinais elétricos e permitiu retificar a hipótese de que o córtex cingulado anterior subgenua é mesmo a área cerebral ligada à superação de medo.
- (D) A afirmação de que não foi detectada nenhuma atividade na área do córtex cingulado anterior subgenua, quando substituíram a cobra por um urso de pelúcia ou por pessoas que possuem cobras ou não têm medo delas, tende a confirmar que a hipótese do experimento deve ser verdadeira.
- 34)** Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um vocábulo do texto em:
- (A) (...) uma área **previamente** associada a emoções = *perilhamente*.
- (B) (...) o córtex **cingulado** anterior subgenua (sgACC) = *estrutura semelhante a um cinto*.

(C) (...) uma área no cérebro associada à **superação** = *pujança*

(D) (...) os resultados **sugerem** que o córtex = *ratificam*

35) (...) *os participantes trouxeram a cobra para perto...*

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima, está na frase:

(A) (...) *As imagens do cérebro, coletadas durante todo o experimento.*

(B) (...) *Um participante entrou em pânico.*

(C) (...) *Os participantes com maior pavor de cobras.*

(D) (...) *a ativação foi bem menor quando levaram a cobra para longe, sucumbindo ao medo.*

36) A opção em que os vocábulos recebem acento pela mesma regra está em:

(A) distância – mínima

(B) pânico – cérebro

(C) área – pelúcia

(D) magnética – córtex

37) Assinale a opção em que o processo de formação de palavras encontra-se **devidamente** caracterizado.

(A) israelenses: derivação prefixal

(B) cerebral: composição por aglutinação

(C) comumente: derivação sufixal.

(D) experimento: derivação imprópria.

38) *A Direção do Instituto Weizmann, em Rehovot, Israel, realizaram um experimento sui generis, no que se refere à identificação da área cerebral ligada à superação de medo.*

No trecho acima, incorre-se num erro gramatical, por conta:

(A) do uso reiterado do fenômeno da crase dispensável alternadamente, ou no primeiro caso ou no segundo, mas nunca em ambos os períodos compostos.

(B) da regência da forma verbal *refere*, que indispensavelmente é regido por preposição ascendente.

(C) da apassivação do substantivo *experimento* usado no contexto supracitado como complemento verbal de realizar não regido por preposição.

(D) do fenômeno gramatical da concordância referente à forma verbal *realizaram*.



39) Assinale entre os trechos abaixo apenas aquele em que **não encontramos** um verbo defectivo.

- (A) As hipóteses dos cientistas israelenses demoliram a tese de que era impossível determinar a área do cérebro relacionada à superação do medo.
- (B) Uri Nili e Yadin Duday, do Instituto Weizmann, em Rehovot, Israel, reouveram o tempo que perderam realizando um experimento com um grupo de 39 participantes que foi um sucesso.
- (C) A comunidade científica se precaveu contra todos os possíveis impropérios a serem lançados contra os experimentos do córtex cingulado anterior subgenual.
- (D) É com honestidade e fidelidade ao método científico que auairo meus melhores bens: o progresso e o desenvolvimento positivo da ciência – disse o cientista Yadin Duday.

40) Justifica-se o uso da vírgula em

“Uma área previamente associada a emoções, o córtex cingulado anterior subgenual (sgACC), foi uma das regiões mais ativadas quando os participantes trouxeram a cobra para perto”, por que:

- (A) a vírgula está separando orações coordenadas e semanticamente interdependentes.
- (B) um adjunto adverbial interior de modo que está sendo isolado para explicar o termo anterior que é ‘a área previamente associada a emoções’.
- (C) precisa-se isolar o aposto explicativo presente no segmento frasal.
- (D) a vírgula está deslocando um vocativo partitivo que no contexto oracional agrega-se ao verbo associar.